

**UM SISTEMA DE QUALIFICAÇÃO PARA A REABILITAÇÃO  
DO EDIFICADO E DO PATRIMÓNIO  
(SQREP)**

**A qualidade na reabilitação do edificado e na conservação do Património  
através da qualificação dos profissionais e das empresas da construção**

Índice

<b>SÍNTESE</b>	<b>15</b>
<hr/>	
1. INTRODUÇÃO	15
2. O QUE É O SQREP	17
3. ÁREAS DE ATIVIDADE, RAMOS DE ATIVIDADE E ESPECIALIDADES	17
3.1. Ramo de atividade 1 – Reabilitação construtiva e estrutural	19
3.2. Ramo de atividade 2 – Reabilitação das fundações	19
3.3. Ramo de atividade 3 – Reabilitação das instalações e sistemas	20
3.4. Ramo de atividade 4 – Reabilitação técnico-artística	20
4. PORQUÊ O SQREP?	21
5. A QUEM SE DESTINA?	22
6. COMO FUNCIONA?	22
7. QUAIS AS VANTAGENS?	25
8. ENQUADRAMENTO JURÍDICO	27
9. CONCLUSÃO	27
<b>EXECUTIVE SUMMARY</b>	<b>28</b>
<hr/>	
<b>CURRÍCULOS DOS AUTORES</b>	<b>33</b>
<hr/>	
Vítor Cóias	33
João Lourenço Martins	34

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	37
<b>2. O QUE SIGNIFICA “REABILITAR”</b>	42
<b>3. A ESPECIFICIDADE DA REABILITAÇÃO FACE À CONSTRUÇÃO NOVA</b>	45
<b>4. O MERCADO DA REABILITAÇÃO E DA CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO</b>	50
4.1. Generalidades	50
4.2. O mercado da reabilitação	51
4.3. O mercado da conservação do Património	52
<b>5. ESTRUTURA EMPRESARIAL DO SETOR DA CONSTRUÇÃO</b>	53
<b>6. ESTRUTURA DOS RECURSOS HUMANOS DA CONSTRUÇÃO</b>	54
<b>7. O ATUAL REGIME DE QUALIFICAÇÃO DAS EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO</b>	58
7.1. Inadequações do atual regime dos alvarás	58
7.1.1. Medidas de simplificação	59
7.1.2. Quadro de pessoal	60
7.1.3. Validação dos dados fornecidos pelas empresas	61
7.2. Inadequações do enquadramento legislativo do setor da construção	61
7.2.1. Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro	61
7.2.2. Portaria n.º 701-H/2008, de 29 de julho	62
7.2.3. Decreto Lei n.º 140/2009, de 15 de junho	62
7.2.4. Lei n.º 31/2009, de 3 de julho	62
7.2.5. Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro	63
7.2.6. Decreto-Lei n.º 37/2015, de 10 de março	63
<b>8. EXERCÍCIO DE PROFISSÕES E DE ATIVIDADES PROFISSIONAIS. SISTEMAS DE QUALIFICAÇÃO NO SETOR DA CONSTRUÇÃO</b>	64
<b>9. QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO SETOR DA CONSTRUÇÃO</b>	65
9.1. Profissionais dos níveis 2 a 5	65
9.1.1. Evolução histórica	65
9.1.2. Situação atual	67
9.2. Profissionais do nível 6 e superior	69
9.2.1. Evolução histórica	69
9.2.2. Situação atual	71
<b>10. QUALIFICAÇÃO DAS EMPRESAS QUE INTERVÊM NA REABILITAÇÃO DO EDIFICADO E DO PATRIMÓNIO</b>	74
<b>11. QUALIFICAÇÃO DO DONO DE OBRA</b>	76

## Índice

Anexo I.1 - A qualificação dos agentes que intervêm na conservação do Património nas cartas e recomendações internacionais e na legislação nacional	79
Anexo I.2 - Exemplos de sistemas e disposições visando a qualificação de fornecedores de serviços do setor da construção	85
Anexo I.3 - Exemplos de profissões certificadas do setor da construção	93
<b>CAPÍTULO II – CONCEITO</b>	<b>99</b>
<hr/>	
<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>101</b>
<b>2. SISTEMATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELAS EMPRESAS DA REABILITAÇÃO DO EDIFICADO E DO PATRIMÓNIO</b>	<b>104</b>
<b>3. SISTEMATIZAÇÃO DOS PERFIS PROFISSIONAIS DA REABILITAÇÃO DO EDIFICADO E DO PATRIMÓNIO</b>	<b>107</b>
<b>4. CARATERIZAÇÃO DOS PERFIS PROFISSIONAIS</b>	<b>110</b>
<b>5. QUALIFICAÇÃO DAS EMPRESAS DA REABILITAÇÃO DO EDIFICADO E DO PATRIMÓNIO</b>	<b>112</b>
<b>6. VANTAGENS DO SQREP</b>	<b>114</b>
6.1. Vantagens para as entidades adjudicantes	114
6.2. Vantagens para as empresas fornecedoras	115
6.3. Vantagens para os profissionais do setor	115
6.4. Vantagens para o setor da construção	115
6.5. Vantagens para a economia e para a sociedade	116
Anexo II.1 - Sistematização da atividade das empresas proposta pelo regime jurídico de ingresso e permanência na atividade da construção (regime dos alvarás)	121
Anexo II.2 - Sistematização da atividade das empresas proposta pelo serviço “Constructionline” (Reino Unido)	125
Anexo II.3 - Sistematização da atividade das empresas da Área de atividade I – Projeto e fiscalização	147
Anexo II.4 - Sistematização da atividade das empresas da Área de atividade II – Inspeções e ensaios	151
Anexo II.5 - Sistematização da atividade das empresas da Área de atividade III – Execução (empreiteiros e subempreiteiros)	165

## Índice

Anexo II.6 - Perfis profissionais da Área de atividade I – Projeto e fiscalização	189
Anexo II.7 - Perfis profissionais da Área de atividade II – Inspeções e ensaios	191
Anexo II.8 - Perfis profissionais da Área de atividade III – Execução (empreiteiros e subempreiteiros)	193
Anexo II.9 - Perfil profissional do Operador de Equipamento de Corte e Furação da Alvenaria	203
<b>CAPÍTULO III – DESENVOLVIMENTO</b>	<b>211</b>
<hr/>	
<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>213</b>
<b>2. QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REABILITAÇÃO DO EDIFICADO E DO PATRIMÓNIO</b>	<b>214</b>
2.1. Qualificação dos profissionais dos níveis 2 a 5	215
2.1.1. Profissionais dos níveis 2 a 5 da Área de atividade I – Projeto e fiscalização	215
2.1.2. Profissionais dos níveis 2 a 5 da Área de atividade II – Inspeções e ensaios	216
2.1.3. Profissionais dos níveis 2 a 5 da Área de atividade III – Execução (empreiteiros e subempreiteiros)	221
2.2. Qualificação dos profissionais do nível 6 e superior	224
2.2.1. Profissionais do nível 6 da Área de atividade I – Projeto e fiscalização	227
2.2.2. Profissionais do nível 6 da Área de atividade II – Inspeções e ensaios	228
2.2.3. Profissionais do nível 6 da Área de atividade III – Execução	228
<b>3. QUALIFICAÇÃO DAS EMPRESAS DA REABILITAÇÃO DO EDIFICADO E DO PATRIMÓNIO</b>	<b>229</b>
3.1. Generalidades	229
3.2. Especialização	230
3.3. Dimensão	232
<b>4. ÓRGÃOS DE GESTÃO E APOIO TÉCNICO-CIENTÍFICO</b>	<b>234</b>
<b>5. REGIME DE TRANSIÇÃO</b>	<b>235</b>

## Índice

Anexo III.1 - Área de atividade I (Projeto e fiscalização) – Funções / Técnicas por perfis profissionais e níveis – Ramos de atividade I.1 a I.4	<b>237</b>
Anexo III.2.1 - Área de atividade II (Inspeções e ensaios) – Funções / Técnicas por perfis profissionais e níveis – Ramo de atividade II.1 – Reabilitação Construtiva e Estrutural	<b>249</b>
Anexo III.2.2 - Área de atividade II (Inspeções e ensaios) – Funções / Técnicas por perfis profissionais e níveis – Ramo de atividade II.2 – Reabilitação técnico-artística	<b>259</b>
Anexo III.3.1 - Área de atividade III – Execução (empreiteiros e subempreiteiros) – Funções / Técnicas por perfis profissionais e níveis – Ramo de atividade III.1 – Reabilitação construtiva e estrutural	<b>263</b>
Anexo III.3.2 - Área de atividade III – Execução (empreiteiros e subempreiteiros) – Funções / Técnicas por perfis profissionais e níveis – Ramo de atividade III.2 – Reabilitação de Fundações	<b>283</b>
Anexo III.3.3 - Área de atividade III – Execução (empreiteiros e subempreiteiros) – Funções / Técnicas por perfis profissionais e níveis – Ramo de atividade III.3 – Reabilitação de instalações e sistemas	<b>287</b>
Anexo III.3.4 - Área de atividade III – Execução (empreiteiros e subempreiteiros) – Funções / Técnicas por perfis profissionais e níveis – Ramo de atividade III.4 – Reabilitação técnico-artística	<b>291</b>
Anexo III.3.5 - Área de atividade III – Execução (empreiteiros e subempreiteiros) – Funções / Técnicas por perfis profissionais e níveis – Ramo de atividade III.5 – Apoio à produção	<b>301</b>
Anexo III.4 - Perfis profissionais por escalões da matriz classificativa da Área de atividade I – Projeto e fiscalização – Ramo I.1 – Reabilitação geral, Ramo I.2 – Reabilitação construtiva, estrutural e de fundações, Ramo I.3 – Reabilitação de instalações e sistemas, Ramo I.4 – Reabilitação técnico-artística	<b>305</b>
Anexo III.5.1 - Perfis profissionais por escalões da matriz classificativa da Área de atividade II – Inspeções e ensaios – Ramo de atividade II.1. Reabilitação construtiva e estrutural	<b>317</b>
Anexo III.5.2 - Perfis profissionais da Área de atividade II – Inspeções e ensaios, por escalões da matriz classificativa – Ramo de atividade II.2. Reabilitação técnico-artística	<b>327</b>

## Índice

Anexo III.6.1 - Perfis profissionais por escalões da matriz classificativa da Área de atividade III – Execução – Ramo de atividade III.1- Reabilitação construtiva e estrutural	333
Anexo III.6.2 - Perfis profissionais por escalões da matriz classificativa da Área de atividade III – Execução – Ramo de atividade III.2 – Reabilitação de fundações	349
Anexo III.6.3 - Perfis profissionais por escalões da matriz classificativa da Área de atividade III – Execução – Ramo de atividade III.3 – Reabilitação de instalações e sistemas	353
Anexo III.6.4 - Perfis profissionais por escalões da matriz classificativa da Área de atividade III – Execução – Ramo de atividade III.4 – Reabilitação técnico-artística	357
Anexo III.6.5 - Perfis profissionais por escalões da matriz classificativa da Área de atividade III – Execução – Ramo de atividade III.5 – Apoio à produção	365
Anexo III.7 - Requisitos complementares de capacidade técnica para as empresas executantes das intervenções de Reabilitação do Edificado e do Património	369
<b>CAPÍTULO IV – REFERENCIAIS PARA A QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS</b>	<b>387</b>
<hr/>	
<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>388</b>
<b>2. QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DOS NÍVEIS 2 A 5</b>	<b>389</b>
2.1. Requisitos do Quadro Nacional de Qualificações para os níveis 2 a 5	389
2.2. Qualificação com base em diplomas, certificados de qualificação ou equivalente	390
2.3. Qualificação com base na experiência	394
<b>3. QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO NÍVEL 6 E SUPERIOR</b>	<b>395</b>
3.1. Requisitos do Quadro Nacional de Qualificações para os níveis 6 e superior	395
3.2. Qualificação dos arquitetos	396
3.3. Qualificação dos engenheiros civis	397
3.4. Qualificação dos engenheiros especialistas nas diversas instalações e sistemas	397
3.5. Qualificação dos engenheiros técnicos	398
3.6. Qualificação dos conservadores-restauradores	399

## Índice

Anexo IV.1 - Referencial de Qualificação. Operador de Equipamento de Corte e Furação da Alvenaria	401
<b>CAPÍTULO V – REFERENCIAIS PARA A QUALIFICAÇÃO DAS EMPRESAS</b>	<b>407</b>
<hr/>	
<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>409</b>
<b>2. EMPRESAS DA ÁREA DE ATIVIDADE I – PROJETO E FISCALIZAÇÃO</b>	<b>410</b>
2.1. Informação a prestar pela empresa	410
2.2. Qualificação da empresa	411
2.2.1. Especialização	412
2.2.2. Dimensão	412
2.3. Critérios de classificação	416
2.3.1. Reconhecimento das Especialidades	416
2.3.2. Atribuição das Classes	417
2.4. Atribuição do estatuto de fornecedor geral de serviços	417
2.4.1. Fornecedor geral de serviços de um ramo de atividade	417
2.4.2. Fornecedor geral de serviços da Área de atividade I	418
<b>3. EMPRESAS DA ÁREA DE ATIVIDADE II – INSPEÇÕES E ENSAIOS</b>	<b>418</b>
3.1. Informação a prestar pela empresa	418
3.2. Qualificação da empresa	419
3.2.1. Especialização	419
3.2.2. Dimensão	420
3.3. Critérios de classificação	422
3.3.1. Reconhecimento das Especialidades	422
3.3.2. Atribuição das Classes	423
3.4. Atribuição do estatuto de fornecedor geral de serviços	423
3.4.1. Fornecedor geral de serviços de um Ramo de atividade	423
3.4.2. Fornecedor geral de serviços da Área de atividade II	424
<b>4. EMPRESAS DA ÁREA DE ATIVIDADE III – EXECUÇÃO (EMPREITEIROS E SUBEMPREITEIROS)</b>	<b>424</b>
4.1. Informação a prestar pela empresa	424
4.2. Qualificação da empresa	425
4.2.1. Especialização	425
4.2.2. Dimensão	426
4.3. Critérios de classificação	432
4.3.1. Reconhecimento das Especialidades	433

## Índice

4.3.2. Atribuição das Classes	433
4.4. Atribuição do estatuto de Empreiteiro geral	434
4.4.1. Empreiteiro geral do Ramo de atividade	434
4.4.2. Empreiteiro geral de REP	435
<b>CAPÍTULO VI – FORMAÇÃO, EXPERIÊNCIA E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS</b>	<b>437</b>
<hr/>	
<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>439</b>
<b>2. OBJETIVOS</b>	<b>441</b>
<b>3. DESTINATÁRIOS</b>	<b>441</b>
3.1. Profissionais dos níveis 2 a 5	442
3.1.1. Área de atividade I – Projeto e fiscalização	442
3.1.2. Área de atividade II – Inspeções e ensaios	442
3.1.3. Área de atividade III – Execução (empreiteiros e subempreiteiros)	442
3.2. Profissionais do nível 6	443
<b>4. BOLSA DE FORMADORES</b>	<b>443</b>
<b>5. ENTIDADES FORMADORAS</b>	<b>444</b>
<b>6. SISTEMATIZAÇÃO DA FORMAÇÃO E MODALIDADES DE FORMAÇÃO</b>	<b>445</b>
<b>7. REFERENCIAIS E PROGRAMAS DE FORMAÇÃO</b>	<b>447</b>
7.1. Destinatários dos níveis 2 a 5	448
7.1.1. Profissionais dos níveis 2 e 3	448
7.1.2. Profissionais do nível 4	449
7.1.3. Profissionais do nível 5	449
7.2. Destinatários do nível 6	450
<b>8. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>	<b>451</b>
<b>9. MÉTODOS, TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS</b>	<b>452</b>
<b>10. EXPERIÊNCIA</b>	<b>453</b>
<b>11. CERTIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS</b>	<b>454</b>
<b>12. QUALIFICAÇÃO DOS FORMADORES E DAS ENTIDADES FORMADORAS</b>	<b>456</b>
12.1. Qualificação dos formadores	456
12.1.1. Profissionais do nível 2 a 5	456
12.1.2. Profissionais do nível 6	457
12.2. Acreditação das entidades formadoras	457
Anexo VI.1 - Formação para a reabilitação do edificado e do Património	459



## Índice

(REP). Conteúdos do domínio tecnológico	
Anexo VI.2 - Formação para a reabilitação do edificado e do Património	
(REP). Conteúdos do domínio metodológico	463
Anexo VI.3 - Formação para a reabilitação do edificado e do Património	
(REP). Conteúdos do domínio sociocultural	465
Anexo VI.4 - Formação para a reabilitação do edificado e do Património (REP)	
Conteúdos do domínio científico	467
Anexo VI.5 - Formação para a Reabilitação do Edificado e do Património	
(REP). conteúdos do domínio Económico-financeiro	469
Anexo VI.6 - Formação para a reabilitação do edificado e do Património (REP)	
Conteúdos do domínio da gestão	471
Anexo VI.7 - Exemplo de programa de certificação. Programa de Certificação.	
Operador de técnicas de reabilitação de estruturas de madeira com produtos poliméricos e FRP	473
<b>CAPÍTULO VII – APLICAÇÃO INFORMÁTICA DE SUPORTE AO SQREP. CONFIGURAÇÃO, FUNCIONAMENTO E UTILIZAÇÃO.</b>	<b>481</b>
<hr/>	
<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>484</b>
<b>2. ESTRUTURA APLICACIONAL</b>	<b>485</b>
2.1. Acesso ao Front office e Back office	485
2.2. Funcionamento da aplicação	487
2.2.1. Utilização dos menus	487
2.2.2. Filtros e pesquisa	488
2.2.3. Botões de comando	489
<b>3. AS VERTENTES DE UTILIZAÇÃO DA APLICAÇÃO</b>	<b>490</b>
3.1. Pesquisa de informação sobre empresas qualificadas	490
3.1.1. Qualificações atribuídas à empresa	493
3.1.2. Informações sobre a Empresa	496
3.1.3. Da consulta das empresas	497
3.2. Pesquisa de informação sobre “Profissionais Qualificados”	497
3.2.1. Detalhes do Profissional	499
3.2.2. Qualificações obtidas	500
3.2.3. Da consulta de profissionais	500
<b>4. REGISTO DO PROFISSIONAL E DA EMPRESA</b>	<b>500</b>
4.1. Registo do Profissional	501

## Índice

4.2. Edição dos dados do Profissional	502
4.3. Candidatura do Profissional	502
4.4. Registo da Empresa	505
4.5. Edição dos dados da Empresa	506
4.6. Candidatura da Empresa	507
<b>5. O MENU "INFORMAÇÃO SOBRE"</b>	<b>509</b>
<b>6. GESTÃO DO SQREP – BACK OFFICE</b>	<b>510</b>
6.1. Configuração da aplicação	511
6.1.1. Áreas de atividade, Ramos de atividade, Especialidades e Tipos de trabalho	511
6.1.2. Técnicas	513
6.1.3. Perfis Profissionais	515
6.1.4. Cursos e módulos da área da formação	517
6.2. Análise das candidaturas	519
6.2.1. Candidatura dos profissionais	520
6.2.2. Candidatura das empresas	522
<b>7. CANDIDATURAS PARA A ÁREA DA FORMAÇÃO</b>	<b>525</b>
7.1. Empresas das Áreas de atividade I, II e III	525
7.1.1. Vertente da Empresa – Motor de busca de “Empresas Formadoras”	526
7.1.2. Vertente do Profissional - Motor de busca de “Formadores Qualificados”	527
7.2. Candidatura do Profissional	527
7.3. Candidatura da Empresa Formadora	528
<b>ANEXO A - GLOSSÁRIO</b>	<b>531</b>
<b>ANEXO B - SIGLAS E ACRÓNIMOS</b>	<b>535</b>